

PROJETO DE INTERVENÇÃO PIBID UNILAB HISTÓRIA-CE: ACARAPE, SEUS HABITANTES E SUA HISTÓRIA, VOZES E VESTÍGIOS DA MEMÓRIA LOCAL.

Arcledya Pinho¹

Francisco Rafael De Freitas²

Francisco Airton Da Silva Júnior³

Profa. Dr. Aline Cristina De Oliveira Abbonizio⁴

RESUMO

Muitos estudantes do Ensino Médio acham as aulas de História distantes de sua realidade, cansativas ou resumidas a memorização de datas. Para transformar essa visão, oito estudantes da Licenciatura em História da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID (2024-2026), desenvolveram um projeto na Escola Maria do Carmo Bezerra, em Acarape, no Ceará. A partir da aplicação de um questionário com os estudantes, foi realizado um diagnóstico inicial que confirmou o desinteresse pela disciplina e apontou caminhos para a superação desse quadro a partir da memória e história local. Como intervenção, foi elaborado um projeto coletivo que trouxe as memórias das famílias, o espaço da cidade e as vivências locais para o centro das aulas. Por meio de oficinas baseadas em fontes orais, depoimentos de moradores e análise de monumentos históricos, os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio deixaram o papel de espectadores e passaram a construir de forma ativa o próprio conhecimento histórico. Como resultado, a apatia deu lugar a uma participação espontânea, devolvendo o protagonismo aos jovens e mostrando que a História é uma área viva, profundamente conectada à sua identidade e ao sentimento de pertencimento.

Palavras-chave: ensino de história; memória local; fontes orais; PIBID.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Palmares-Ceará, Discente, arcledyar@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Palmares-Ceará, Discente, rafael.freitas0397@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Palmares-Ceará, Discente, airton4002@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Palmares-Ceará, Docente, aline.abbonizio@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata dos resultados da pesquisa realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID 2024-2026) por oito bolsistas, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria do Carmo Bezerra. O objetivo principal foi compreender as dificuldades e percepções dos estudantes do Ensino Médio em relação à disciplina de História. Para isso, foram realizadas pesquisas por meio de questionários físicos, além de oficinas e atividades desenvolvidas com diferentes turmas da instituição. No primeiro momento da pesquisa, foi possível perceber que muitos estudantes compreendiam a disciplina de História como algo chato, monótono e pouco relacionado ao seu cotidiano. O uso frequente de recursos tradicionais, como quadro branco e pincel, associado ao debate sobre acontecimentos históricos distantes temporalmente de suas experiências, parecia não despertar grande interesse entre os jovens.

Para estudantes inseridos em uma realidade marcada pelo uso constante das redes sociais e pelo contato diário com informações e acontecimentos recentes, conteúdos como o Primeiro Reinado no Brasil e a Revolução Industrial eram frequentemente percebidos como distantes de sua realidade. A partir da compreensão dessas dificuldades, foram elaborados planos de aula, regências e oficinas com o objetivo de aproximar o ensino de História da realidade dos estudantes. Nesse processo, o próprio município, as famílias dos jovens e os espaços históricos locais foram utilizados como elementos centrais das atividades, partindo da compreensão de que a História não é algo distante, mas está presente nas experiências e relações vivenciadas diariamente pelos estudantes. Nesse sentido, algumas oficinas e regências utilizaram a memória local e as fontes orais como instrumentos para a construção do conhecimento histórico. A proposta consistiu em possibilitar que os estudantes reconhecessem suas próprias experiências, suas famílias e o espaço em que vivem como elementos importantes para a compreensão da História.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida apresentou uma abordagem qualitativa, buscando compreender as percepções dos estudantes sobre o ensino de História e identificar aspectos relacionados às condições estruturais da instituição. A utilização de questionários, oficinas e atividades com diferentes turmas possibilitou reunir informações sobre as principais dificuldades encontradas pelos estudantes e sobre sua relação com a disciplina. A partir dos resultados obtidos, identificou-se a necessidade de desenvolver oficinas e regências relacionadas ao cotidiano dos alunos, buscando tornar o ensino de História mais significativo e próximo de suas experiências. Além da aproximação com a realidade local, as atividades também procuraram contribuir para a construção de conhecimentos que pudessem permanecer como referências para os estudantes, especialmente por meio do trabalho com a memória local, as fontes orais e informações relacionadas às possibilidades de acesso ao Ensino Superior. Dessa maneira, a experiência proporcionada pelo PIBID possibilitou não apenas identificar algumas das dificuldades presentes no ensino de História, mas também experimentar diferentes estratégias pedagógicas voltadas à aproximação entre o conhecimento histórico escolar e a realidade vivenciada pelos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a execução do projeto de intervenção na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria do Carmo Bezerra demonstraram uma mudança significativa na postura e no engajamento dos estudantes de 1º ano frente à disciplina de História. Indo contra os dados da pesquisa diagnóstica inicial, que

apontavam para dificuldades de compreensão da matéria e para uma desconexão entre o currículo escolar e a vida cotidiana dos alunos, a prática pedagógica registrou elevado envolvimento e participação espontânea dos alunos. O entusiasmo observado durante as oficinas superou a apatia comum ao formato de ensino convencional, validando o uso de metodologias baseadas na investigação ativa e no diálogo em sala de aula.

A aproximação dos estudantes com a história local e com as memórias de Acarape permitiu a superação do distanciamento curricular anteriormente identificado. Ao trabalharem com fontes orais, depoimentos de moradores e materiais de seu próprio cotidiano familiar, os discentes passaram a perceber a História como uma área viva e diretamente relacionada à sua própria identidade e território. Essa transição do papel de espectadores para o de produtores do conhecimento histórico resultou no fortalecimento do vínculo com a disciplina, além de estimular o sentimento de pertencimento e a valorização do patrimônio cultural da comunidade. O processo de avaliação contínua, realizado de forma intermediária e no fechamento das etapas do projeto, indicou que as propostas metodológicas foram compreendidas e aplicadas de forma prática e autônoma pelos estudantes. O uso de fontes locais incentivou a valorização histórica e o fortalecimento de laços com a história local dentro da comunidade escolar. Simultaneamente, a autoavaliação contínua dos bolsistas propiciou uma reflexão crítica e sistemática sobre a prática docente, os desafios pedagógicos enfrentados no cotidiano escolar e a eficácia das estratégias aplicadas, consolidando aprendizados teóricos e práticos fundamentais para a formação profissional da equipe do PIBID da EEMTI Maria do Carmo Bezerra.

CONCLUSÕES

O projeto nasce a partir de uma pesquisa diagnóstica realizada na escola campo, E.E.M.T.I Maria Do Carmo Bezerra, a fim de compreender os desafios do ensino de História na percepção estudantil. Os resultados demonstram uma acomodação no processo de ensino da História, marcado por um modelo tradicional diretamente ligado à prática de decorar momentos históricos e datá-los. Percebendo a insatisfação e desinteresse dos estudantes em relação ao ensino de História, O projeto “Acarape, seus Habitantes e sua História: vozes e vestígios da memória local” se constrói coletivamente com a finalidade de aproximar os estudantes da produção do conhecimento histórico, a partir da realidade Histórica que estão inseridos. O trabalho desenvolvido permitiu a elaboração de um projeto que reforça a valorização da História e memória local, apresentando aos estudantes uma nova forma de enxergar o ensino de História a partir da sua realidade local, incentivando uma participação mais ativa, a partir de uma metodologia diferenciada na sala de aula, com pesquisa de fontes orais, escritas e de monumentos Históricos. A participação dos estudantes com essa metodologia de ensino permitiu a reflexão sobre o passado e a aproximação com a disciplina de História e aos processos de produção de conhecimento de uma forma diferenciada, focando em uma linha de pesquisa em que eles são os protagonistas. Portanto, conclui-se que a finalidade do projeto era apresentar aos estudantes a importância do ensino da História, através da História local. A partir da oralidade, de uma ancestralidade local, dos monumentos e de fontes escritas. Dessa forma, o projeto contribui para que os estudantes compreendam o passado, analisem o presente e reconheçamos importância de preservar e manter viva a História local.

AGRADECIMENTOS

O Desenvolvimento desse projeto teve como orientadoras as professoras Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro e Juliana da Silva Santos, que estiveram presentes em todos os momentos. Expressamos nossos sinceros agradecimentos ao trabalho realizado junto com os bolsistas (PIBID). Agradecemos ao apoio da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Código de Financiamento 001, pela oportunidade de experiência do programa institucional à docência PIBID, que no decorrer de todo o percurso possibilitou uma aproximação à realidade da educação brasileira.

Agradecemos a toda equipe (PIBID) da escola campo Maria do Carmo Bezerra, por toda parceria, pelo trabalho coletivo realizado, se tornando um fator muito importante para o desenvolvimento coletivo e individual dos bolsistas. Aos estudantes da escola campo, por contribuir na efetivação do projeto em ir buscar a História nas pessoas que viveram a História do município. Deixamos nossos agradecimentos à professora, coordenadora Aline Cristina de Oliveira Abbonizio, pela orientação, paciência, atenção, na análise e revisão deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ACARAPE (CE). Lei Orgânica do Município de Acarape, de 05 de abril de 1990. Acarape, CE, 1990.
- ALBERTI, Verena. História oral: a experiência do CPDOC. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- ALBERTI, Verena. O que documenta a fonte oral? Possibilidades para além da construção do passado. Trabalho apresentado à Mesa-Redonda “Ouvir e narrar: métodos e práticas do trabalho com História Oral”, II Seminário de História Oral, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 19-20 set. 1996. Rio de Janeiro: CPDOC-FGV, 1996. 8 f.
- BRASIL. Data de Sesmarias. Publicadas em virtude de autorização do Exmo. Snr. Desembargador José Moreira da Rocha, M. D., Presidente do Estado, ao Dr. José Carlos de Matos Peixoto, Secretário de Negócios do Interior e da Justiça. 9 v. (Sesmarias 701 a 782). Fortaleza: Typografia Gadelha, 1926.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Formação Geral Básica: História. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/formacao-geral-basica-historia>. Acesso em: 18 ago. 2025.
- MATA, Maria Escolástica de Castro de Sousa da. Memórias do Município de Acarape: histórias, lendas e “causos”. Fortaleza: Premium, 2011.
- PEREIRA, I. S. A vontade de sentido na obra de Viktor Frankl. Psicologia USP, v. 18, n. 1, p. 125-136, 2007.
- PORTELLI, Alessandro et al. O que faz a história oral diferente. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 14, 1997.
- SOARES JÚNIOR, Azemar dos Santos. Ensino de história e sensibilidade: o ver, o ouvir e o imaginar nas aulas de História. História & Ensino, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 167-190, 2019. DOI: 10.5433/2238-3018.2019v25n2p167. em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/32579>.
- TAVARES, Sebastiana Aparecida. A História Oral como Estratégia no Ensino de História. XII Jornada de Estudos Antigos e Medievais e IV Jornada Internacional de Estudos Antigos e Medievais. Maringá 2013.
- TORRES, Monalisa Lima. A formação de novas elites políticas no Ceará pós-redemocratização: o caso de Barreira e Acarape. História e Culturas, Fortaleza, v. 7, n. 13, p. 70-103, ago. 2019. Dossiê História Política e Poder Local. Disponível em: <https://www.revistas.uece.br/index.php/historiaeculturas>